

ATAS DAS REUNIÕES

17/5/2011

Aos dezessete dias do mês de maio de 2011, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela Conselheira Fiscal, Elisa Fontes.

A Presidente deu início à reunião colocando que havia recebido em sua casa funcionárias da LIGHT que estiveram ali para apresentar o Projeto “Comunidade Eficiente”. Informaram que a Comunidade Santa Marta juntamente com o bairro de Botafogo haviam sido escolhidos para sediar o projeto-piloto. Que o mote do projeto seria quanto mais se recicla lixo mais crédito se obtém na conta, para o próprio cidadão ou para a comunidade, neste caso a Santa Marta. Haverá três locais itinerantes (RECICLA) para colocar os contêineres para o recolhimento do lixo reciclado. Assim que o projeto ficar pronto, farão uma “reunião” no Colégio Santo Inácio para anunciar a todos e inclusive à mídia sobre o mesmo e “propalar” a troca. Regina informou que aprendeu com as funcionárias da Light que a comunidade Santa Marta tem sua rede elétrica blindada, digitalizada e à prova de “gatos”. Se alguém tentar invadir a rede, ela imediatamente “desarma” deixando aquela localidade sem energia e assim o invasor é imediatamente identificado pelos próprios moradores e conseqüentemente denunciado, posto que o sistema identifica onde se procedeu a tentativa de invasão. O associado Sergio Bahia comentou sobre falta d’água na rua onde mora e em Botafogo (na semana anterior a reunião), pois havia um vazamento na tubulação da Rua General Polidoro e que o conserto era nas esquinas das ruas Dona Mariana e Voluntários da Pátria, que havia ligado para a CEDAE e que a mesma deu prazo de normalizar o fluxo até 5ª feira, mas que na 6ª feira já não havia mais água no prédio, ou seja, o restabelecimento não foi cumprido conforme anunciado. Que a água acabou chegando após um remanejamento que a própria companhia fez num registro antigo na Rua Álvaro Ramos para abastecer a Rua Rodrigo de Brito. O vice-presidente João Carlos Teixeira Soares também narrou que em seu prédio ficou sem água e que foi obrigado a comprar um carro pipa ao custo de R\$ 800,00 (oitocentos reais), mas que à noite com a chegada do carro pipa, começou a chegar também a água e, com isso o dono do carro pipa para não ter prejuízo “abaixou” o preço pela metade. Que a CEDAE continua omissa em não avisar a população pela imprensa falada e televisada dos problemas ocorrentes. Regina também informou que foi chamada para uma reunião no “Centro Cultural LC Barreto”, do cineasta Luiz Carlos Barreto e sua esposa Lucy Barreto, na Rua Visconde de Caravelas nº 28, numa casa preservada pela APAC de Botafogo. Que os mesmos afirmaram que já estavam idosos e resolveram fazer o Centro Cultural como forma de “guarda” de seu patrimônio cultural, deixando tudo organizado e que a filha irá tomar conta do mesmo. Que querem construir um novo andar na parte de atrás do bem preservado mas que a prefeitura não aceita por ser área preservada pela APAC. Regina não se diz contra, que acha melhor aceitar do que ter o prédio abandonado. O andar não ficará visível por quem passasse na rua. O associado e professor de Urbanismo da UFF Sergio Bahia discordou dizendo que tinha medo que o nome da AMAB ficasse em jogo, pela ilegalidade, assim como a Conselheira Fiscal, Elisa Fontes e o

vice-presidente João Carlos acharam por bem a associação se manter fora do imbróglio. Que a AMAB deveria se manter coerente com a sua postura de respeito à legislação, principalmente em relação ao PEU de Botafogo e que eles, por seus contatos acabariam conseguindo o que queriam. Regina aceitou as ponderações de sua diretoria e concluiu informando que a Secretaria do Patrimônio Cultural já havia aprovado, mas que estava faltando à aprovação da Secretaria Municipal de Urbanismo. Regina então apresentou a sua chapa “Quem Conhece Confia” para concorrer as eleições da AMAB previstas para o dia 21 de junho de 2011, para o biênio 2011-2013 e que a sala estará aberta a partir das 18 horas para a votação. O vice-presidente João Carlos Teixeira Soares e o professor Sergio Bahia apresentaram, para aprovação, o documento com as questões sobre o traçado da Linha 4 do Metrô. Após apresentação detalhada do mesmo foram aprovados os 5 (cinco) pontos a seguir:

I - O Movimento estaria defendendo o projeto mais próximo do original;

Que garantisse a melhora do sistema metroviário;

Ter uma Linha 4 independente.

II - Estação da Gávea em dois níveis para a conexão;

III - Construir Estação General Osório de forma que possa ter continuidade dos trilhos, a nova estação seguiria pela Rua Barão da Torre, sentido Leblon;

IV - Não ao by pass entre a Praça Antero de Quental e São Conrado, posto que o original passaria por baixo do Maciço da Tijuca (Morro de São João);

V - Estender o projeto do Jardim Oceânico até o terminal Alvorada, que se levasse o aceite das Associações para aprovação.

Enfim, o vice-presidente João Carlos Teixeira concluiu que tínhamos duas linhas e hoje só temos uma. Toda e qualquer linha tem que ser independente e essa é a posição da AMAB.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas e 10 minutos, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, Conselheira Fiscal, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
Conselheira Fiscal

Regina Chiaradia
Presidente